

# Diversão & Arte

Gabriel de Ângelo, conhecido como **Grelo**, está por trás dos holofotes como compositor e alcançou sucesso nacional com a música **Só Fé**

» MARIANA REGINATO

Nos últimos meses, a música **Só Fé**, do artista Grelo, rodou as redes sociais, alcançou mais de 77 milhões de reproduções no Spotify e chegou ao primeiro lugar no Top 50 Brasil na plataforma. Apesar de parecer um novo nome na indústria, Gabriel de Ângelo, apelidado de Grelo, é autor de diversos sucessos da música sertaneja, em composições interpretadas por Jorge e Mateus, Gustavo Lima e Marília Mendonça.

Nascido em Anápolis, o compositor, que assinava como De Angelo, foi responsável por sucessos como *Haverá Sinais*, na voz de Jorge e Mateus e Lauana Prado, *Esqueça-me se for capaz*, com Marília Mendonça e Maiara e Maraisa, e *S de Saudade*, com a dupla Luisa e Maurílio. O novo nome artístico surgiu com a junção de grilo e magrelo, apelidos pelos quais o cantor era chamado pelos amigos.

Grelo teve sete faixas do seu primeiro álbum entre as 50 músicas mais virais do país e **Só Fé** acumulou mais de 500 mil vídeos no TikTok com a música. Para o **Correio**, Grelo comenta sobre o início da carreira, sucesso repentino e seu trabalho como compositor

## Entrevista // Sete perguntas para Grelo

**Como foi o início da sua carreira? Quando começou sua paixão por música?**

A música sempre esteve presente na minha vida, e eu escrevia uma coisinha aqui e outra ali, mas eu não tinha noção de que poderia ganhar dinheiro com isso, até que um amigo meu me disse que eu poderia ganhar dinheiro com música. Depois, as coisas foram acontecendo de forma natural, por meio de indicações fui conhecendo as pessoas certas e, quando percebi, minhas músicas estavam sendo apresentadas por grandes nomes da música brasileira.

**Você já escreveu grandes hits da música sertaneja. Quando decidiu sair da composição para cantar? Você imaginava que um dia você estaria em cima do palco, fazendo tanto sucesso quanto as composições que você escreveu?**

Continuo compondo músicas, tenho mais de 500 composições cadastradas no ECAD e isso ainda vai aumentar, se Deus quiser. Eu não tinha pretensão alguma de cantar, foi tudo muito por acaso, estávamos em uma pescaria entre amigos, e fiz essa resenha. O pessoal gravou e começou um mandando para o outro e quando já

Música de Grelo chegou a mais de 77 milhões de reproduções no streaming

Washington Pissinatti/Digital360

estava tocando nos paredões do Nordeste. Aí, os meninos (Henrique & Juliana) falaram, "agora tem que gravar". E não deu outra, gravamos e está dando tudo certo.

**O sucesso chegou muito rápido e você já alcançou diversos números nas plataformas de streaming. Como foi esse sucesso repentino para você? Quais foram as maiores mudanças até agora?**

Acho que a grande mudança foi subir no palco e cantar para essa multidão, ainda estou me acostumando com tudo isso. Foi tudo muito rápido e natural, não esperava tudo isso que está acontecendo, mas sou muito grato por viver este momento.

**Suas composições são em maioria no sertanejo, mas nas suas músicas, você muda a sonoridade. Em que ritmos você se inspira? Quais são algumas das suas inspirações no meio musical?**

Eu me inspiro em tudo, escuto muita coisa, até para ter novas ideias para composições, sempre fui muito fã de sertas, mas também escuto muito rap, Sabotage, Tribo da Periferia, Cirurgia Moral, sempre gostei, assim como um modão de Tião Carreiro, Matogrosso e Mathias, minha playlist tem tudo.

**As letras das últimas músicas que você lançou fizeram muito sucesso, por retratar a simplicidade. Por que você decidiu seguir essa temática? Você esperava que **Só Fé** iria fazer tanto sucesso?**

A simplicidade sempre foi uma parte grande da minha vida. Eu venho de uma realidade onde as coisas são diretas, sem muita complicação, e eu quis trazer isso para as minhas músicas. Falar de coisas simples, do dia a dia, é uma forma de me conectar com quem está ouvindo. Quando escrevi "**Só Fé**", eu queria passar essa mensagem de esperança e de acreditar mesmo nas coisas difíceis.

**De onde surgiu a ideia para seu primeiro álbum?**

Veio da vontade de contar minha história, de mostrar quem eu sou de verdade. As músicas que escrevo refletem minha vida, minhas experiências, o que vejo e sinto. Quis juntar isso em um projeto só, para mostrar ao público um pouco mais de mim, do que eu penso e do que eu acredito. Foi um passo importante na minha carreira, algo que eu vinha querendo fazer há muito tempo.

**Suas composições fizeram muito sucesso nas vozes de Marília Mendonça, Jorge e Mateus e Gustavo Lima. Ter esses grandes nomes com suas letras fez com que, quando decidiu cantar, você tivesse mais reconhecimento do público?**

Com certeza, ter minhas composições gravadas por esses grandes nomes do sertanejo foi uma vitória e abriu muitas portas para mim. Quando você vê artistas desse calibre interpretando suas letras, traz uma real sensação de vitória. Então, quando decidi cantar, o público já conhecia meu trabalho como compositor, e isso ajudou bastante. Mas, ao mesmo tempo, eu já sabia que provavelmente mostraria quem era o Grelo cantando, com minha voz e meu estilo, e não só como compositor. Foi um desafio, mas estou muito feliz com o caminho que estamos trilhando.

## LEILÃO

# Arte da solidariedade para Vicente Sá

» TAINÁ HURTADO\*

As cores, curvas e segredos de Brasília são objetos de inspiração e criação de nomes talentosos da arte brasileira, e Vicente Sá é uma dessas figuras que retrata Brasília com encantamento. Em agradecimento e solidariedade ao legado artístico do poeta e cronista para a cidade, hoje, o Clube do Choro recebe cerca de 60 obras visuais de artistas brasileiros em um leilão beneficente.

Nascido em Pedreiras, Maranhão, e radicado em Brasília a 40 anos, Vicente Sá vem travando

uma batalha contra o câncer, que tem sido apoiada por toda a comunidade artística da cidade. O leilão foi motivado por artistas amigos, conhecidos e admiradores do poeta, que se juntaram a fim de arrecadarem recursos para o tratamento de Vicente.

Com doação de 46 artistas brasileiros, foram agrupadas cerca de 60 obras de arte, entre pinturas, colagens, serigrafias, gravuras, fotografias e esculturas, em um processo que vem ocorrendo há dois meses. "Grandes artistas que eu conheço doaram, todo mundo pediu para o

seu artista amigo e eu acho que o resultado foi bom", conta Wagner Barja, que participou da produção do evento.

A partir das 19h30, amantes e admiradores de artes poderão adquirir obras de artistas como Betty Bettiol, Helena Lopes, Rui Faquini, Herminia Metzler, Sonia Guerra, Sheila Tapajós, Wagner Hermusche e Fausto Alvim. A artista visual Helena Lopes ressalta a importância da comunidade artística da cidade se manter unida em tempos de dificuldade. "O que nos move é o carinho que nós artistas temos um com o outro, o

respeito ao trabalho e de estar disponível para quando esse artista precisar", afirma.

Para ela, o leilão também é uma oportunidade para amantes e compradores de arte de presenciarem uma diversidade artística visual e poderem adquirir obras a um preço mais acessível. "É uma possibilidade de enxergar uma quantidade de obras de tantos artistas diferentes, com diferentes propostas, com diferentes técnicas, juntos em um espaço privilegiado que é o Clube do Choro e em um momento tão especial",

relata. Além disso, a ação possibilita a criação de um espaço de visibilidade para artistas iniciantes e menos conhecidos.

O fotógrafo José Roberto Bassul também se sensibilizou com o intuito do leilão e contribuiu para o leilão com a doação de uma obra. "Da minha parte é a colaboração de um fã agradecido por essa produção poética e por toda essa obra lírica carregada de significados e de amor por Brasília", conta.

\* Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Reprodução



Serigrafia da série **Noites brasileiras**, de Wagner Hermusche.